

# O ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR: APRENDIZAGEM DO OFÍCIO PROFISSIONAL DE FORMAR PROFESSORES/AS NO BRASIL<sup>1</sup>

Suzanna Neves Ferreira  
Orientadora Dra. Renata Portela Rinaldi  
Universidade Estadual Paulista (Unesp), Presidente Prudente

## RESUMO

Este trabalho tem o objetivo de apresentar as atividades desenvolvidas no Estágio de Docência do Programa de Aperfeiçoamento e Apoio à Docência no Ensino Superior. A experiência ocorreu no segundo semestre de 2023, no Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual Paulista, na disciplina de Didática, no período noturno. O desenvolvimento do Estágio de docência foi baseado na abordagem qualitativa de pesquisa educacional, na perspectiva teórico-metodológico definido por Pimenta e Lima (2017), Lüdke e André (1986), sendo eleita a observação – “observador como participante” – como método de coleta de dados. A observação participante possibilita envolver ativamente o sujeito durante todo o processo de ensino-aprendizagem da disciplina. Para os registros das observações realizou-se anotações descritivas e reflexivas das atividades em sala e fotografias das produções de autoria dos discentes. Os resultados indicam a necessidade de processos formativos de professores/as para a atuação na educação superior no Brasil que articulem as atividades de ensino, pesquisa e extensão, o Estágio de Docência supervisionado tem um potencial promissor, pois pode oportunizar a participação colaborativa do pós-graduando no planejamento pedagógico da disciplina, orientações, espaços e momentos de debates, análise e recondução do fazer pedagógico para alcançar a excelência da aprendizagem para atuação no magistério nas instituições de ensino superior articulando a formação ao futuro contexto de atuação profissional.

**Palavras-chave:** Formação de professores, Estudante de pós-graduação, Licenciatura em Pedagogia.

## INTRODUÇÃO

O estágio de estudantes no Brasil é regulado pela Lei n.º 11.788/2008 que expõe no art. 3º “§1º O estágio, como ato educativo escolar supervisionado, deverá ter acompanhamento efetivo pelo professor orientador da instituição de ensino e por supervisor da parte concedente, [...]”, portanto, o Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos.

Em relação ao Estágio de docência na educação superior, nos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, objeto de estudo deste trabalho, a portaria nº 076 de 14 de abril de 2010, expedida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), é à atual normativa do Programa de Demanda Social (DS), que objetiva a formação de recursos humanos

---

<sup>1</sup> O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES).

de alto nível necessários ao país, para alcançar a excelência neste processo de formação acadêmica profissional “O estágio de docência é parte integrante da formação do pós-graduando, objetivando a preparação para a docência, e a qualificação do ensino de graduação sendo obrigatório para todos os bolsistas do Programa de Demanda Social” (BRASIL, 2010, art. 18). No âmbito institucional em que foi desenvolvido é estabelecido pela Resolução da Universidade Estadual Paulista (Unesp), nº 14 de 18 de abril de 2022, que dispõe sobre o Programa de Atividades e Aperfeiçoamento em Docência no Ensino Superior (PAADES) e institucionaliza a obrigatoriedade de Estágio de Docência a todos os pós-graduandos bolsistas de doutorado ou de mestrado do Programa DS matriculados na Unesp. Para tanto, a portaria determina que o pós-graduando realizará atividades supervisionadas em disciplinas da graduação da própria instituição, visando a sua formação e preparação acadêmica profissional para o ensino de graduação, portanto, o Estágio de Docência deverá abranger múltiplas dimensões do trabalho docente, tais como: organização técnica e didático-pedagógica, relação docente-discente e os processos de avaliativos, sendo a duração mínima do Estágio de Docência de um semestre para o mestrado e dois semestres para o doutorado.

Neste contexto, o trabalho tem o objetivo de apresentar as atividades desenvolvidas por uma doutoranda, no Estágio de Docência do PAADES, ocorrido no segundo semestre de 2023, no curso de Licenciatura em Pedagogia de um campus da Unesp. Os estudos e pesquisas focando o desenvolvimento do Estágio é necessário no contexto da formação de professores/as para atuarem na educação básica e superior, uma vez que existem desafios que persistem nos cursos de licenciatura, bem como no âmbito dos cursos de pós-graduação, que focam na formação do pesquisador/a em detrimento da formação pedagógica de docentes para atuarem na educação superior, como alertam Lima e Leite (2019, p. 757) “No contexto vigente, o estágio de docência se configura como uma das poucas tentativas institucionais de contribuir para a inserção de mudanças no cenário formativo de docentes para o magistério no ensino superior”.

Contextualizado o objeto de estudo e a importância da temática tratada neste trabalho, a próxima seção, exibe o percurso metodológico delineado na realização do Estágio de Docência na Unesp, em seguida, a seção de resultados e discussões apontam as potencialidades e fragilidades do Estágio de Docência para a preparação e a formação do/a professor/a para a educação superior, e por fim, concluí com as reflexões postas nas considerações finais.

## **METODOLOGIA**

A realização de Estágio de Docência do PAADES na Unesp, iniciou com a inscrição da pós-graduanda na disciplina de Didática (60 horas), do curso de Pedagogia, no período noturno, junto ao Departamento de Educação. Após a inscrição ser aprovada pelo Departamento, a pós-graduanda e a docente responsável pela disciplina planejaram em conjunto as atividades que seriam realizadas neste período. O plano de atividades foi elaborado na perspectiva defendida por Pimenta e Lima (2017), concebendo o Estágio de Docência como pesquisa, buscando superar a dicotomia entre as atividades teórica e prática. O planejamento e a materialização das atividades de Estágio de Docência seguiram os parâmetros da pesquisa qualitativa em educação (LÜDKE; ANDRÉ, 1986).

O processo da pesquisa qualitativa envolve o diálogo entre pesquisadores e os sujeitos participantes, a perspectiva dos participantes está concomitantemente em ênfase. A observação nas abordagens qualitativas “[...] ocupa um lugar privilegiado nas novas abordagens de pesquisa educacional. [...] a observação possibilita um contato pessoal e estreito do pesquisador com o fenômeno pesquisado” (LÜDKE; ANDRÉ, 1986, p. 26).

A observação participante, como procedimento metodológico mais coerente com os objetivos - abranger múltiplas dimensões do trabalho docente, tais como: organização técnica e didático-pedagógica, relação docente-discente e avaliação - propostos para a realização do Estágio de Docência no ensino de graduação. O conteúdo e foco das observações foram alinhados com os objetivos descritos e para os registros das observações realizou-se anotações descritivas e reflexivas e fotografias das atividades e produções de autoria dos discentes. O procedimento de análise dos resultados foi orientado pela perspectiva descritivo-analítica.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O Estágio de Docência, de acordo com a metodologia definida, teve a doutoranda como “observadora participante”. Desta forma, a identidade da pós-graduanda e os objetivos do Estágio de Docência foram apresentados aos discentes desde o início da disciplina. Para Pimenta e Lima (2017, p. 107), o Estágio é um campo de conhecimento e espaço de formação docente, no momento que o/a estagiário/a realizará sua “[...] investigação/intervenção, pode aprender a profissão docente e encontrar elementos de formação de sua identidade”.

Nesta perspectiva, às atividades de Estágio de Docência supervisionadas, possibilitou envolver a pós-graduanda ativamente em todo o processo de ensino-aprendizagem

(planejamento, mediação e avaliação). Durante o semestre, foram desenvolvidas diversas atividades teóricas e práticas com os discentes matriculados na disciplina de Didática. As atividades propunham momentos para refletir e identificar nos aportes teóricos as características do papel da Didática e do seu objeto de estudo em alguns períodos da história, identificar os aspectos sócios-econômicos, políticos que influenciaram as propostas pedagógicas presentes na Educação, bem como os enfoques do papel da Didática em cada momento histórico e sua contribuição na atualidade para a formação de professores/as e a escola do século XXI impactada pela pandemia de Covid-19, reflexões acerca da atuação profissional do/a pedagogo/a, atividades pedagógicas individuais e coletivas sobre situações reais de ensino-aprendizagem documentadas por meio de narrativas escritas e ilustrações.

Realizar o Estágio de Docência na disciplina de Didática, no curso de pedagogia, acentuou o papel fundamental que a Didática ocupa nos processos de formação dos/as professores/as para atuação profissional na educação básica e superior, corroborando com essa perspectiva, Libâneo (2006, p. 28) define, “[...] a Didática se caracteriza como mediação entre as bases teórico-científicas da educação escolar e a prática docente. Ela opera como que uma ponte entre o “o quê” e o “como” do processo pedagógico escolar”.

Durante o envolvimento na realização do Estágio de docência no âmbito do Programa de Pós-Graduação de Educação (PPGE), evidenciou-se outros pilares da universidade além da pesquisa. Severino (2009) afirma que na Universidade, ensino, pesquisa e extensão efetivamente se articulam, mas a partir da pesquisa, assim, docentes e discentes, precisam da pesquisa para conduzir um ensino eficaz e para ter um aprendizado significativo. “[...] Sem dúvida, é equívoca a tendência de privilegiar a pesquisa, a reduzir o papel da universidade àquele de fazer pesquisa, como se fosse a única atividade a ser prestigiada” (SEVERINO, 2009, p. 260). Neste cenário, o Estágio de Docência no PPGE, contribuí para a vivência da prática docente na educação superior, vivenciando os pilares essenciais da universidade, a partir da pesquisa, conduz um processo de ensino-aprendizagem proporcionando a construção ativa de conhecimento. Sabemos, no entanto, que esta disposição para ensinar a docência no ensino superior também está atrelada à disponibilidade do supervisor para desenvolver essa experiência.

Reiterando, as normativas que regulamentam às atividades de Estágio no Brasil e nos cursos de pós-graduação, (Lei n.º 11.788/2008, Portaria CAPES n.º 076/2010, Resolução da Unesp n.º 14/2022), o Estágio de Docência é, essencialmente, um estágio **supervisionado**, exige o acompanhamento do professor responsável pela disciplina e um plano de atividades. O processo formativo acadêmico profissional de professores/as para a educação superior não deve

ser uma tarefa secundarizada e marginalizada nas universidades, como tem ocorrido. Observa-se que o Estágio de Docência configura em muitas realidades como o único momento em que o pós-graduando terá contato com atividades supervisionadas de ensino na educação superior, mas, o Estágio de Docência é obrigatório somente para os discentes bolsistas DS, o que evidencia uma desconsideração da importância da Didática e do Estágio de Docência para a formação profissional acadêmica de professores/as para atuarem na educação superior.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento das atividades supervisionadas de Estágio de Docência permitiu à pós-graduanda acompanhar e vivenciar o desenvolvimento das dimensões do trabalho docente, ampliando o seu repertório metodológico para fazer aulas no ensino superior, participando da seleção dos conteúdos curriculares e bibliografias, da organização de recursos didáticos e materiais de apoio, vivenciando a relação docente-discente e os processos de ensino-aprendizagem e avaliação ressignificando esse processo à realidade das escolas na atualidade (LIBÂNEO, 2006; LIMA; LEITE, 2020). Assim, verificamos que o Estágio de Docência supervisionado pôde contribuir com a formação de uma futura formadora de professores/as da educação superior, na medida em que ressignificou a prática pedagógica do professor considerando o perfil dos alunos, os conteúdos do currículo, a realidade do futuro contexto de atuação profissional dos licenciandos e a disponibilidade para construir junto o processo de ensino e aprendizagem no curso de licenciatura.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). **Portaria nº 76 de 14 de abril de 2010**. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2010.

BRASIL. **Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT. Diário Oficial da União, Brasília, 26 set. 2008.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2006.

LIMA, J. O. G. de; LEITE, L. R. O estágio de docência como instrumento formativo do pós-graduando: um relato de experiência. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 100, p. 753-768, 2020.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e Docência. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2017

SEVERINO, A. J. Expansão do ensino superior: contextos, desafios, possibilidades. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)**, v. 14, p. 253-266, 2009.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. **Resolução nº 14 de 18 de abril de 2022**. Dispõe sobre o Programa de Atividades e Aperfeiçoamento em Docência no Ensino Superior (PAADES).